

**OTÁVIO NASCIMENTO NEVES**  
**VINÍCIUS GARCIA**  
**EMANUELLE ANDRADE FERREIRA**  
**ELDER HENRIQUE DA SILVA**

# **MANEJO DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS**

**Franca/SP**

**2021**

**OTÁVIO NASCIMENTO NEVES**  
**VINÍCIUS GARCIA**  
**EMANUELLE ANDRADE FERREIRA**  
**ELDER HENRIQUE DA SILVA**

# **MANEJO DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para obtenção da Habilitação Técnica em Agropecuária, pela Escola Técnica Estadual Prof. Carmelino Corrêa Júnior.

**Orientadora:** Yara Ferreira Figueira

**Franca/SP**

**2021**

## RESUMO

NEVES, O.N.; GARCIA, V.; FERREIRA, E.A.; SILVA, E.H. **MANEJO DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS**. Trabalho de conclusão de Curso, ETEC Prof. Carmelino Corrêa Jr. Franca – SP, 2021.

O manejo correto dos suínos é fundamental para um bom resultado, se cumprindo todas as etapas corretamente, começando desde a gestão, lactação, creche e fase final dos suínos. Na fase da gestação é muito importante que as matrizes não sofram stress, para não ocorrer o retorno do cio e abortos. Na lactação é fundamental uma boa alimentação balanceada que tenha todos os nutrientes que são necessários para o desenvolvimento do leitões. Já na fase da terminação o peso pode variar de acordo com sexo do suíno e a genética.

**Palavras-chave:** Suíno. Gestação. Lactação

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>1 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>6</b>
1.1 GESTAÇÃO.....	6
1.2 LACTAÇÃO.....	7
1.3 CRECHE.....	9
1.4 TERMINAÇÃO.....	9
<b>2 OBJETIVO.....</b>	<b>11</b>
<b>3 CONCLUSÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>13</b>

## INTRODUÇÃO

A carne suína corresponde à proteína animal de maior consumo mundial, responsável por pouco mais de 1/3 do total. Aproximadamente 110 milhões de toneladas de carne de porco são consumidas por ano, sendo o Brasil o quarto maior produtor e exportador mundial, produzindo 4,436 milhões de toneladas e exportando 1,024 milhão de toneladas em 2020 (<https://www.suinoindustria.com.br/imprensa/a-producao-e-o-consumo-de-carne-suina-no-mundo/20200512-110921-k561>).

As pesquisas realizadas pela Embrapa revelam que atualmente propaga-se uma tendência na sociedade brasileira e nos mercados importadores de exigir produtos pautados no bem-estar animal dentro das cadeias produtivas e na sustentabilidade. Nesse novo contexto é necessário que todas as fases da produção evitem a dor desnecessária nos suínos para atender as exigências.

Baseado na circular técnica “Boas práticas de produção de suínos 2006 – Embrapa”, a criação de suínos é dividida em três fases: a primeira corresponde à cobertura das fêmeas, ao período de gestação que dura por volta de três meses e à maternidade onde os leitões nascidos permanecem por 28 dias, após esse período eles são levados à creche onde ficam até completar 10 semanas e começam a ganhar peso, na fase de terminação os animais são alimentados com o objetivo de crescimento e deposição de carne magra até atingirem o peso de mercado e serem abatidos.

O presente trabalho apresenta uma revisão das fases da produção de suínos a fim de guiar o manejo de modo que a exploração desse animal se torne economicamente viável sem se desviar da segurança do produto, do bem-estar animal e da preservação do ambiente.

## 1 REVISÃO DE LITERATURA

### 1.1 GESTAÇÃO

Gestação: Durante o período de gestação das fêmeas, é vital para o bom desenvolvimento das leitegadas, ajudando o criador ter bons resultados <https://nutricaoesaudeanimal.com.br/gestacao-de-suinos/>.

Já os cuidados com as matrizes deverão ser redobrados, durante o período, que é de 112 a 116 dias.

É bom lembrar que não pode deixar as porcas sofrerem estresses desnecessários durante a gestação, se não pode ocorrer percas embrionárias. As percas ocorrem em até 30 dias após a fecundação, é o período mais complicado. E quanto mais jovens, mais cuidado, são muito sensíveis os embriões. Para controlar as perdas, as porcas são recolhidas para ficar em lugares silenciosos em isolamento, longe da possibilidade de estresses <https://nutricaoesaudeanimal.com.br/gestacao-de-suinos/>.

Primeiro lugar, para que as porcas tenham uma gestação tranquila sem risco algum, devemos saber se estão prenhas ou não. Por conta disso o resultado, deve ser o mais correto possível.

Lembrando que devemos ficar de olho nas fêmeas que foram cobertas, logo depois observar as matrizes. Só que elas são observadas diariamente para evitar qualquer desconforto, por exemplo: retorno do cio, abortos, alguma enfermidade, secreções, etc. Depois de verificar nada de anormal, até 42 dias de gestação, pode se garantir que a fêmea está realmente em gestação <https://nutricaoesaudeanimal.com.br/gestacao-de-suinos/>.

Durante a gestação a higiene e o controle de parasitoses são essenciais, para que possam ir em segurança a maternidade acompanhada por um controle sanitário. É necessário o procedimento de banho sarnicidas e controle de verminoses, quando necessário.

Antes de serem transferidas para a maternidade, seu úbere e ventre deverão ser lavados com água morna e sabão, tirando risco de bactérias e agentes que possam causar infecções e diarreias nas porcas <https://nutricaoesaudeanimal.com.br/gestacao-de-suinos/>.

E na gestação (**figura 1**), as porcas se alimentam com um cardápio diferenciado, com o fornecimento de rações laxativas, duas vezes por dia. Também possuem a água a vontade, lembrando que o cuidado com os bebedouros, para que não haja um aumento de umidade dentro das instalações para evitar fungos e outros elementos nocivos as porcas e suas crias.



Figura 1 – Gestação do suíno

## 1.2 LACTAÇÃO

Lactação: (**figura 2**) A alimentação das matrizes é o ponto importante na produção de leitões <https://www.suinoindustria.com.br/imprensa/o-desafio-da-alimentacao-de-femeas-suinas-em-lactacao/20170809-082944-r636>.

O desafio é fornecer quantidades adequadas de nutrientes, seja durante a gestação ou na maternidade, para evitar as perdas de reservas corporais ocorridas na lactação.

A fase da maternidade é mais complicada é o período que o animal precisa de mais nutrientes para a produção de leite. O propósito do criador é desmamar um número elevado de leitões com alto ganho de peso, assim evitando as perdas corporais da matriz, para ter um período de descanso e conseqüentemente os números serão elevados nas próximas ovulações nos próximos ciclos <https://www.suinoindustria.com.br/imprensa/o-desafio-da-alimentacao-de-femeas-suinas-em-lactacao/20170809-082944-r636>.

Primeiro passo para garantir que as portas estão sendo bem alimentados e verificar o consumo efetivo, desconsiderando o desperdício.

Assim que você sabe o consumo real, você consegue administrar melhor nas concentrações dos nutrientes acertando nas demandas nutricionais. É muito importante o consumo de ração, varia nas genéticas, causando danos influenciando outros fatores, por exemplo a temperatura da instalação <https://www.suinoindustria.com.br/imprensa/o-desafio-da-alimentacao-de-femeas-suinas-em-lactacao/20170809-082944-r636>.

Alimentação das porcas tem que ser correta com a ração ideal, pois está diretamente ligada à produção de leite. As porcas voltam a se alimentar normal a partir do terceiro dia após parto.

Alimentação pode ser prejudicada por alguns fatores, por exemplo temperatura ambiental é o mais importante. A ingestão de ração na maternidade pelas matrizes, são prejudicadas pelas épocas quentes do ano <https://www.suinoindustria.com.br/imprensa/o-desafio-da-alimentacao-de-femeas-suinas-em-lactacao/20170809-082944-r636>.

Acima da zona de conforto diminui de 300kcal a 400 kcal de energia digestivo por dia e prejudica na produção de leite.

As porcas também se não ingerir bastante água, sofre influência do calor, e se você colocar as porcas em diferentes temperaturas é possível notar diferença nos leitões desmamados, na perda de peso <https://www.suinoindustria.com.br/imprensa/o-desafio-da-alimentacao-de-femeas-suinas-em-lactacao/20170809-082944-r636>.



Figura 2 – lactação dos leitões



### 1.3 CRECHE

Creche: Considerando que os animais chegam na creche (**figura 3**), consumindo apenas alimentos líquidos, a nutrição animal nessa etapa precisa ser planejada para adaptação do organismo dos leitões as rações. Nesse cenário, é importante optar por produtos com um alto coeficiente de digestibilidade.

A digestibilidade da ração representa o nível de aproveitamento que o animal terá dos nutrientes e aminoácidos que estão inserindo na composição <https://mais500p500r.sct.embrapa.br/view/pdfs/90000029-ebook-pdf.pdf>.



Figura 3 - creche dos leitões

### 1.4 TERMINAÇÃO

Terminação: Na etapa de terminação (**figura 4**), as necessidades dos animais podem variar de acordo com o peso, sexo e as especificações genéticas e sanitária de cada suíno <https://granter.com.br/nutricao-animal-entenda-a-alimentacao-correta-dos-suinos-por-fase/>.

Essa fase, em relação às outras, mais delicada por conta dos custos, uma vez que os animais consomem muito, mas não convertem. Por isso a alimentação nessa fase é livre até os 70 dias da fase de terminação.



Figura 4 – fase final do suíno

## **2 OBJETIVO**

Este trabalho objetivou falar sobre o manejo de criação de suínos.

### **3 CONCLUSÃO**

Este estudo buscou apresentar as etapas de criação dos suínos. O bom manejo dos suínos é essencial para não ocorrer prejuízos, é muito importante o monitoramento das fêmeas durante a época da gestação para não ocorrer risco de stress ou de abortos. Já na lactação é essencial uma boa alimentação para as matrizes, para não ter a perda de peso que está ligado também com o leite. Na creche é importante para os leitões aprenderem a consumir as rações por conta deles estarem consumindo apenas líquidos. Na fase final é importante uma boa alimentação para o ganho de peso para os suínos.

## REFERENCIAS

<https://nutricaoesaudeanimal.com.br/gestacao-de-suinos/>.

<https://www.suinoindustrail.com.br/imprensa/o-desafio-da-alimentacao-de-femeas-suinas-em-lactacao/20170809-082944-r636>.

<https://mais500p500r.sct.embrapa.br/view/pdfs/90000029-ebook-pdf.pdf>.  
<https://granter.com.br/nutricao-animal-entenda-a-alimentacao-correta-dos-suinos-por-fase/>.

[https://www.googleadservices.com/pagead/aclk?sa=L&ai=DChcSEwjLvLOQr6L0AhWKBZEKHAdfAlwYABAAGgJjZQ&ae=2&ohost=www.google.com&cid=CAASEuRov3ixtikj2GS6f0ms-Lc2PQ&sig=AOD64\\_3iF4LexOXU7APjsMvSZz4Doa-gTw&q&adurl&ved=2ahUKEwj3KuQr6L0AhWaH7kGHUQSANkQ0Qx6BAgEEAE](https://www.googleadservices.com/pagead/aclk?sa=L&ai=DChcSEwjLvLOQr6L0AhWKBZEKHAdfAlwYABAAGgJjZQ&ae=2&ohost=www.google.com&cid=CAASEuRov3ixtikj2GS6f0ms-Lc2PQ&sig=AOD64_3iF4LexOXU7APjsMvSZz4Doa-gTw&q&adurl&ved=2ahUKEwj3KuQr6L0AhWaH7kGHUQSANkQ0Qx6BAgEEAE)

<https://granter.com.br/nutricao-animal-entenda-a-alimentacao-correta-dos-suinos-por-fase/>.

<https://www.suinoindustrail.com.br/imprensa/a-producao-e-o-consumo-de-carne-suina-no-mundo/20200512-110921-k561>